

RELATÓRIO DE DIRETORIA

Laramara – Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. Sua missão é oferecer atendimento especializado a crianças, jovens e adultos com deficiência visual (associada ou não à deficiência múltipla), e às suas famílias, em ações socioeducativas e socioassistenciais, visando ao seu pleno desenvolvimento e inclusão social.

Quando Laramara foi criada, assumimos um compromisso de luta pela mudança da situação da pessoa com deficiência visual no Brasil, pois o cenário era de absoluta precariedade de serviços especializados. Assim, pautamos nosso trabalho na atuação em intervenção precoce e apoio integral às famílias, bem como no assessoramento a creches, escolas e comunidade.

A importância das ações que desenvolvemos está em poder avançar alguns passos no sentido de modificar a situação vigente, lutando por transformações significativas, que realmente interfiram positivamente na sociedade e na qualidade de vida dessas pessoas.

A ação inicial da Laramara, que era acompanhar e favorecer o desenvolvimento infantil, expandiu-se bastante. Procuramos diversificar cada vez mais nossas atividades no sentido de facilitar a real participação da pessoa cega e com baixa visão na sociedade.

Criamos importantes estratégias para facilitar e concretizar a inclusão das pessoas com deficiência visual na família, na escola, no trabalho, no lazer e nos espaços culturais, tirando-as da vulnerabilidade social, prevenindo assim prejuízos desnecessários ao seu desenvolvimento. Desenvolvemos e produzimos auxílios e equipamentos de tecnologia assistiva, brinquedos pedagógicos, livros instrucionais e manuais de apoio social às famílias, educadores, escolas e universidades. São materiais distribuídos por todo o Brasil com apoio de empresas parceiras, MEC e Secretarias de governo, após estas feitas exclusivamente por nossa instituição.

Reconhecemos e agradecemos, em nome de Laramara e de todos os brasileiros com deficiência visual, a responsabilidade social de empresas e a generosidade de cidadãos comuns; os patrocínios, convênios com órgãos governamentais, apoios diversos da sociedade e trabalho de voluntários e colaboradores.

Aos 22 anos de sua fundação, Laramara está preparada, organizada e com a mesma transparência e comprometimento de sempre e, certamente, com a parceria de associações, institutos, ONG's e empresas privadas e públicas, poderemos realizar cada vez mais e melhor a missão a que nos propomos: propiciar às pessoas com deficiência visual a emancipação pessoal e social com os melhores recursos materiais e humanos, com igualdade de oportunidades, para uma total inclusão social.

Foi com a sua colaboração que fizemos a diferença na vida das pessoas com deficiência visual e suas famílias e transformamos Laramara em referência nacional e internacional no trabalho em benefício dessas pessoas, elas mesmas protagonistas de nossas ações de defesa e garantia de seus direitos.

"JUNTOS TRANSFORMAMOS VIDAS"

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em reais - R\$)			
	Nota explicativa	31.12.2012	31.12.2011
ATIVOS			
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa.....	3	1.838.609	2.978.018
Contas a receber.....	4	2.546.277	1.419.206
Estoques.....	5	1.570.350	1.540.566
Adiantamentos diversos.....		511.360	560.268
Impostos a recuperar.....	6	3.722	4.294
Outras contas a receber.....		26.191	29.927
Total dos ativos circulantes.....		6.496.509	6.532.279
NÃO CIRCULANTES			
Depósitos judiciais.....	12.(b)	559.091	559.091
Intangível.....	7	5.479.751	6.068.840
Imobilizado.....	8	79.249	67.480
Total dos ativos não circulantes.....		6.118.091	6.695.411
TOTAL DOS ATIVOS.....		12.614.600	13.227.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em reais - R\$)				
	Patrimônio social	Reserva de doação	Superávit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.....	3.504.101	341.907	3.645.355	7.491.363
Superávit do exercício.....	-	-	864.694	864.694
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.....	3.504.101	341.907	4.510.049	8.356.057
Deficit do exercício.....	-	-	(642.243)	(642.243)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.....	3.504.101	341.907	3.867.806	7.713.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em reais - R\$)			
1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Laramara Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual ("Associação") é uma associação de caráter beneficente de assistência social, sem fins lucrativos e econômicos, com imunidade tributária, que tem por objetivo social dar assistência, desenvolver técnicas e materiais adequados para atendimento ao deficiente visual, promover conferências e grupos de estudo, realizar seminários, congressos, exposições e outras atividades de caráter cultural dentro da obra da Associação; e realizar a prestação de serviços gráficos.			

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2.1. Declaração de conformidade. As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, levando em consideração a interpretação Técnica ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros. **2.2. Base de elaboração.** As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: **a) Uso de estimativas** - Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Associação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e a outras similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião da efetiva realização ou liquidação dos correspondentes ativos e passivos. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem substancialmente saldos de caixa, bancos e aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, fundos de investimento de liquidez imediata e poupança, com risco insignificante de mudança de valor de mercado, demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **c) Estoques** - Compostos por matérias-primas, produtos acabados e itens para revenda, estão apresentados ao seu custo de aquisição ou produção, que não supera o custo de reposição/realização. Adicionalmente, são constituídas provisões para perdas com itens obsoletos, quando julgado necessário. **d) Imobilizado e intangível** - Registrado pelo custo de aquisição ou construção ou pelo custo estimado, com base em pesquisa de mercado quando oriundo de doações, menos depreciações/amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são registradas pelo método linear, conforme as taxas descritas nas notas explicativas nº 7 e nº 8. A Associação analisou as evidências de que o valor contábil de um ativo será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. Em 31 de dezembro de 2012, não há necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável. **e) Demais ativos** - Apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até as datas dos balanços e a provisão para perdas considerando as expectativas de realização. **f) Passivos circulantes e não circulantes** - Registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços. **g) Adiantamento para projetos e doações** - Os adiantamentos para projetos específicos são registrados no passivo circulante e revertidos integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Associação, quando então são registrados no superávit para custeio das despesas ou no patrimônio social, para custear aquisições de ativo imobilizado. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no superávit como receita de doações. **h) Apuração do déficit/superávit** - As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2012	31.12.2011
Caixa e bancos.....	57.036	191.621
Aplicações financeiras:		
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (a).....	1.296.006	2.414.556
Fundos de investimento (b).....	485.123	370.960
Cademeta de poupança (c).....	444	881
	<u>1.838.609</u>	<u>2.978.018</u>

(a) Referem-se a aplicações financeiras em renda fixa com remuneração entre 98,1% e 101,71% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. (b) A Associação mantém valores aplicados em fundos de investimento, podendo a carteira ser diversificada. (c) Os valores são representados por contas remuneradas pela caderneta de poupança e com resgate imediato. As aplicações financeiras têm liquidez imediata em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. CONTAS A RECEBER

	31.12.2012	31.12.2011
Vendas e serviços gráficos.....	2.275.428	1.258.679
Vendas de equipamentos, mercadorias e outros.....	281.799	163.734
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(10.950)	(3.207)
	<u>2.546.277</u>	<u>1.419.206</u>

A seguir estão apresentados os vencimentos dos saldos de contas a receber em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

	31.12.2012	31.12.2011
A vencer.....	2.310.042	1.237.818
Vencidos.....	236.235	181.388
	<u>2.546.277</u>	<u>1.419.206</u>

5. ESTOQUES

	31.12.2012	31.12.2011
Matérias-primas.....	515.168	519.312
Produtos acabados.....	170.717	320.917
Itens para revenda.....	964.838	948.322
Materiais auxiliares.....	76.049	70.984
Importação em andamento.....	95.875	-
Provisão para perdas com estoques.....	(252.297)	(318.969)
	<u>1.570.350</u>	<u>1.540.566</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	31.12.2012	31.12.2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS.....	2.375	3.072
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.....	450	450
Outros impostos.....	897	772
	<u>3.722</u>	<u>4.294</u>

7. IMOBILIZADO

	31.12.2012	31.12.2011
Terrenos.....	543.634	543.634
Edifícios.....	523.858	523.858
Instalações.....	480.547	480.547
Máquinas e equipamentos.....	2.671.658	2.671.658
Equipamentos de informática.....	390.020	420.010
Móveis e utensílios.....	743.004	743.004
Veículos.....	210.639	210.639
Imobilizado em andamento (b).....	505.480	505.480
	<u>10.898.388</u>	<u>10.898.388</u>

(a) Para alguns itens existe laudo de avaliação específico da respectiva vida útil-econômica, elaborado por peritos independentes. (b) Representa a compra de novas máquinas, para a gráfica, que foram adquiridas de fornecedores estrangeiros. A movimentação do imobilizado é como segue:

	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012
Valor residual.....	543.634	543.634	543.634
Adições.....	-	-	-
Depreciações.....	(36.128)	(36.128)	(36.128)
Transferências.....	(65.914)	(65.914)	(65.914)
Depreciações.....	(547.371)	(547.371)	(547.371)
Valor residual.....	480.547	480.547	480.547
Adições.....	102.555	102.555	102.555
Depreciações.....	(585)	(585)	(585)
Transferências.....	(512.209)	(512.209)	(512.209)
Depreciações.....	(82.458)	(82.458)	(82.458)
Valor residual.....	3.170.508	3.170.508	3.170.508
Adições.....	382.651	382.651	382.651
Depreciações.....	(161.745)	(161.745)	(161.745)
Transferências.....	(114.597)	(114.597)	(114.597)
Depreciações.....	(59.798)	(59.798)	(59.798)
Valor residual.....	2.671.658	2.671.658	2.671.658
Adições.....	192.575	192.575	192.575
Depreciações.....	(505.480)	(505.480)	(505.480)
Transferências.....	(585)	(585)	(585)
Depreciações.....	(849.675)	(849.675)	(849.675)
Valor residual.....	5.792.230	5.792.230	5.792.230

8. INTANGÍVEL

	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012
Valor residual.....	543.634	543.634	543.634
Adições.....	-	-	-
Depreciações.....	(36.128)	(36.128)	(36.128)
Transferências.....	(65.914)	(65.914)	(65.914)
Depreciações.....	(547.371)	(547.371)	(547.371)
Valor residual.....	480.547	480.547	480.547
Adições.....	102.555	102.555	102.555
Depreciações.....	(585)	(585)	(585)
Transferências.....	(512.209)	(512.209)	(512.209)
Depreciações.....	(82.458)	(82.458)	(82.458)
Valor residual.....	3.170.508	3.170.508	3.170.508
Adições.....	382.651	382.651	382.651
Depreciações.....	(161.745)	(161.745)	(161.745)
Transferências.....	(114.597)	(114.597)	(114.597)
Depreciações.....	(59.798)	(59.798)	(59.798)
Valor residual.....	2.671.658	2.671.658	2.671.658
Adições.....	192.575	192.575	192.575
Depreciações.....	(505.480)	(505.480)	(505.480)
Transferências.....	(585)	(585)	(585)
Depreciações.....	(849.675)	(849.675)	(849.675)
Valor residual.....	5.792.230	5.792.230	5.792.230

A movimentação do intangível é como segue:

	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012
Valor residual.....	543.634	543.634	543.634
Adições.....	-	-	-
Depreciações.....	(36.128)	(36.128)	(36.128)
Transferências.....	(65.914)	(65.914)	(65.914)
Depreciações.....	(547.371)	(547.371)	(547.371)
Valor residual.....	480.547	480.547	480.547
Adições.....	102.555	102.555	102.555
Depreciações.....	(585)	(585)	(585)
Transferências.....	(512.209)	(512.209)	(512.209)
Depreciações.....	(82.458)	(82.458)	(82.458)
Valor residual.....	3.170.508	3.170.508	3.170.508
Adições.....	382.651	382.651	382.651
Depreciações.....	(161.745)	(161.745)	(161.745)
Transferências.....	(114.597)	(114.597)	(114.597)
Depreciações.....	(59.798)	(59.798)	(59.798)
Valor residual.....	2.671.658	2.671.658	2.671.658
Adições.....	192.575	192.575	192.575
Depreciações.....	(505.480)	(505.480)	(505.480)
Transferências.....	(585)	(585)	(585)
Depreciações.....	(849.675)	(849.675)	(849.675)
Valor residual.....	5.792.230	5.792.230	5.792.230

(*) Todas as aquisições do intangível foram efetuadas em 2011.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012
Objeto.....			
Aplicados no imobilizado:			
FINAME - Banco Itaú S.A. (a).....	16.12.2013	210.813	420.383
Financiamento de importação (b).....	09.09.2014	285.206	438.816
Aplicados no capital de giro:			
Empréstimos de empresa privada.....	IGP-M	18.12.2013	596.879
			<u>1.072.898</u>
Circulante.....			967.963
Não circulante.....			104.935

(a) T.J.P. - Taxa de Juros de Longo Prazo/IGP-M - Índice Geral de Preços de Mercado. (b) O FINAME - Banco Itaú S.A. corresponde ao financiamento de máquinas e equipamentos e está garantido por emissão de notas promissórias. Nos contratos de empréstimos não existem cláusulas de compromissos ou restritivas ("covenants"). Os vencimentos das parcelas no passivo não circulante são como segue:

	31.12.2012	31.12.2011
2013.....	-	719.413
2014.....	104.935	283.457
	<u>104.935</u>	<u>1.002.870</u>

A movimentação dos empréstimos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foi a seguinte:

	31.12.2012	31.12.2011
Saldos dos empréstimos em 31 de dezembro de 2010.....	2.443.772	2.443.772
Captações.....	407.585	407.585
Atualização monetária e juros.....	59.234	59.234
Pagamento de principal e juros.....	(1.497.763)	(1.497.763)
Saldos dos empréstimos em 31 de dezembro de 2011.....	1.412.828	1.412.828
Atualização monetária e juros.....	65.283	65.283
Pagamento de principal e juros.....	(405.213)	(405.213)
Saldos dos empréstimos em 31 de dezembro de 2012.....	1.072.898	1.072.898

10. FORNECEDORES - Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de R\$1.568.915 (R\$1.413.369 em 31 de dezembro de 2011) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à aquisição de estoques de matéria-prima para as operações da gráfica.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	31/12/2012	31/12/2011
Salários a pagar.....	285.805	253.331
Provisão para férias.....	830.701	776.631
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher.....	106.946	94.693
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher.....	75.247	62.257
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recolher.....	112.605	94.299
Outras obrigações.....	187.952	159.477
	<u>1.599.256</u>	<u>1.440.888</u>

12. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS - A Associação, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, em diversas instâncias, ajuizadas e conhecidas na data de encerramento das demonstrações financeiras, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores, incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos e a análise das demandas judiciais pendentes. Não há nenhum processo individual de valor relevante que necessite de divulgação específica. Os valores provisionados, considerados suficientes pela Administração para a cobertura de prováveis perdas nos processos em andamento, estão apresentados como segue:

	31.12.2012	31.12.2011
Processos trabalhistas (a).....	404.000	232.999</